RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.004

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

A RELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO PRÓ-AMBIENTAL NO CONSUMO E PREVENÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS NO BRASIL - REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

THE RELATIONSHIP BETWEEN PRO-ENVIRONMENTAL CONSUMPTION BEHAVIOR AND HOUSEHOLD SOLID WASTE PREVENTION IN BRAZIL: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

LA RELACIÓN ENTRE EL COMPORTAMIENTO PROAMBIENTAL EN EL CONSUMO Y LA PREVENCIÓN DE RESIDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS EN BRASIL: REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA

doi.org/10.53426/con.v5i0.004

Isabela Pereira Gaspar [1]; Rosi-Meire Duarte Chaves Andrade [2]; Andryelle Teixeira Rathke [3]; Miridan Sousa Carrilho[4]
[1] UNICAMP, Campinas-SP, i175182@dac.unicamp.br; [2] Uniúnica, Ipatinga-MG, rosimeired.chavesandrade@gmail.com; [3] Uniúnica, Ipatinga-MG, andybrrathke@gmail.com; [4] Uniúnica, Ipatinga-MG, mirysousa@gmail.com

Grupo de Trabalho: GT 4 – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

RESUMO

Este trabalho analisa a relação entre o comportamento pró-ambiental no consumo alimentar e a prevenção de resíduos sólidos domésticos no Brasil. Por meio de duas Revisões Sistemáticas da Literatura (RSL), investigou-se o papel das heurísticas na tomada de decisão do consumidor e as limitações do modelo *General Ecological Behavior* (GEB) no contexto nacional. Os resultados indicam que as escolhas alimentares são fortemente influenciadas por processos cognitivos, afetivos e pela sobrecarga de informação, extrapolando a mera disponibilidade de dados. Constatou-se que modelos globais como o GEB ignoram restrições materiais, infraestruturais e desigualdades socioeconômicas do Sul Global, que limitam ações sustentáveis. Conclui-se que intervenções informacionais têm eficácia limitada sem condições concretas de acesso, ressaltando a urgência de desenvolver métricas de comportamento socioambiental ajustadas à realidade brasileira.

Palavras-chave: comportamento pró-ambiental; heurísticas; consumo alimentar; Resíduos sólidos domésticos.

INTRODUÇÃO

As decisões de consumo alimentar no varejo ocorrem sob intensa sobrecarga informacional e restrições de tempo, levando os indivíduos a recorrerem a heurísticas — atalhos cognitivos simples e rápidos — para simplificar a escolha em vez de realizarem avaliações analíticas exaustivas (Sousa; Roque-Specht; Gomes, 2020; Gigerenzer; Gaissmaier, 2011). Essa dinâmica de compra conecta-se diretamente ao comportamento pró-ambiental (CPA) e à prevenção da geração de resíduos sólidos domésticos (RSD), frequentemente mensurados pelo modelo General Ecological Behavior (GEB), que dimensiona o engajamento ecológico a partir do nível de dificuldade das ações realizadas (Kaiser; Wilson, 2004; Bortoleto; Kurisu; Hanaki, 2012).

Contudo, a aplicação dessas teorias na realidade brasileira revela lacunas relevantes: há escassez de estudos sobre o papel das heurísticas no consumo alimentar local, e ferramentas como o GEB ocultam as desigualdades do Sul Global, onde fatores socioeconômicos e falta de infraestrutura

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

limitam escolhas sustentáveis (Artinger et al., 2016; Sena et al., 2023). Assim, investigar a atuação das heurísticas no ato da compra permite compreender os mecanismos do consumidor e deslocar o foco da redução de resíduos para a etapa de aquisição, anterior ao descarte (Chierrito-Arruda et al., 2018; Chrispim et al., 2026).

Diante desse contexto, este trabalho busca preencher as lacunas identificadas por meio da realização de duas revisões sistemáticas da literatura, formuladas para responder às seguintes perguntas:

- Quais os processos heurísticos atuantes na compra alimentar da população brasileira?
- Quais as características restritivas/limitantes da aplicação do GEB em contextos brasileiros?

METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) exploratória e descritiva, estruturada nas cinco etapas de Khan et al. (2003), para analisar o comportamento do consumidor e os processos heurísticos na tomada de decisão alimentar. As buscas foram conduzidas nas bases Portal CAPES, Google Acadêmico e ScienceDirect, utilizando descritores combinados com operadores booleanos (Tabela 1) aplicados a título, resumo e palavras-chave. Como critérios de inclusão, delimitaram-se artigos completos em acesso aberto, no idioma inglês e publicados entre 2011 e 2026.

Tabela 1. Combinações de palavras-chaves para busca em databases

Combinações de Busca para a pergunta 1
(heuristic* OR “processos de tomada de decisão”) AND (“Brasil” OR brasileir*) AND (“compra alimentar” OR “consumo alimentar”)
heuristic* AND brasileir* AND (“compra alimentar” OR “consumo alimentar”) AND “supermercados”
“processos de tomada de decisão” AND “supermercados” AND brasil*
(heuristic* OR "decision making") AND Brazil AND "food consumption"
heuristic* AND Brazil AND "food consumption" AND supermarkets
"decision making" AND supermarkets AND Brazil
Combinações de Busca para a pergunta 2
(“General Ecological Behavior” OR “Comportamento Ecológico Geral”) AND (“Brasil” OR "Brasileiros") AND ("Limitação" OR "Restrição")
“General Ecological Behavior” AND "Brasileiros" AND ("Limitação" OR "Restrição") AND “Comportamento Pró-Ambiental”
"Comportamento Ecológico Geral” AND “Comportamento Ambiental” AND "Brasil"
“General Ecological Behavior” AND (“Brazil” OR "Brazilian") AND (Limit OR "boundaries")
“General Ecological Behavior” AND "Brazil" AND ("Limitations" OR "boundaries") AND “environmental behavior”
“General Ecological Behavior” AND "Brazil" AND “environmental behavior”

Fonte: autoral, 2026.

O processo de seleção e refinamento iniciou-se com a remoção das duplicadas encontradas entre as estratégias de busca. Na sequência, para garantir a relevância e a qualidade dos trabalhos frente à pergunta da pesquisa, aplicou-se um sistema padronizado de avaliação com pontuação de 0 a 3, avançando para a etapa de análise apenas os artigos que obtiveram notas 2 e 3.

Para a seleção dos artigos na categoria 3, realizou-se a leitura dos resumos de todos os artigos selecionados pelo critério 2 e selecionaram-se os mais relevantes para a questão de pesquisa. Foram considerados adequados os estudos que apresentaram relação direta com o comportamento do consumidor, as escolhas alimentares, os processos de tomada de decisão ou os mecanismos heurísticos envolvidos nas decisões de consumo alimentar. Foram excluídos os trabalhos que não

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

apresentaram contribuição direta para os objetivos da pesquisa, ainda que apresentassem correspondência parcial com os termos utilizados na estratégia de busca.

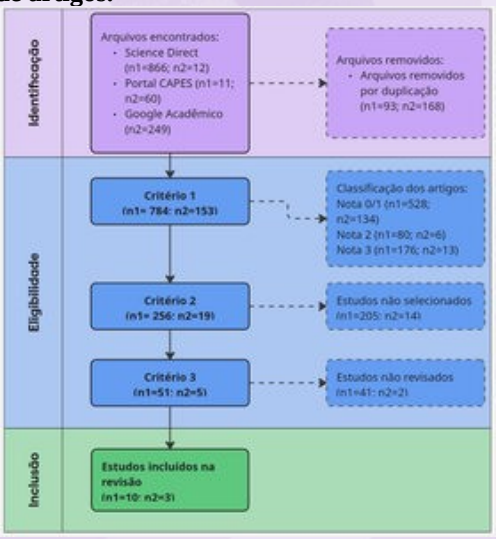
Após a aplicação dos critérios de relevância e adequação, os estudos selecionados foram submetidos a uma análise mais aprofundada. Nessa etapa, realizou-se a leitura dos trabalhos, considerando seus objetivos, procedimentos metodológicos, resultados, discussão e conclusões. As informações relevantes foram organizadas em uma planilha, pois assim permitiu comparar os estudos selecionados e identificar suas principais contribuições para o tema investigado.

A avaliação da qualidade dos trabalhos também possibilitou identificar convergências e divergências entre os resultados encontrados, bem como diferentes abordagens metodológicas utilizadas na investigação do comportamento do consumidor e das escolhas alimentares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da metodologia descrita, foi encontrado 877 estudos para a primeira pergunta de pesquisa e 321 estudos para a segunda pergunta. O refinamento por critérios mostrou-se efetivo, uma vez que para cada critério escolhiam-se sistematicamente artigos que atendiam suas especificidades. Assim, o Quadro 1 demonstra o fluxo de refinamento para cada revisão sistemática.

Quadro 1. Fluxograma da seleção de artigos.



Fonte: autoral, 2026.

Dessa forma, com os 13 artigos selecionados, analisou-se o conteúdo deles afim de responder ambas as perguntas de pesquisa. Quanto aos aspectos heurístico, foi possível compreender que a tomada de decisão depende mais da forma como a informação é processada quanto a riqueza de especificações do produto. Os aspectos afetivos e cognitivos influenciam diretamente essa dinâmica (Pádua Júnior et al., 2014), enquanto o excesso de dados pode gerar o adiamento de escolhas, efeito amenizado em indivíduos com alta necessidade de cognição (Pilli & Mazzon, 2016). Assim, o mero acesso às informações não assegura escolhas assertivas, já que limitações de interpretação e o viés otimista frequentemente comprometem a avaliação de riscos (Andrade et al., 2019).

Além dos processos individuais, as escolhas alimentares e sustentáveis são profundamente moldadas pelo contexto socio-cultural e pelas condições materiais disponíveis. A eficácia de medidas informativas, como a rotulagem de alimentos, varia entre países e culturas (Crosbie et al., 2023; Gul et al., 2025), assim como a adesão a práticas ambientais depende de infraestrutura e de particularidades locais, tornando premissas globais inadequadas para diferentes realidades (Aguiar et al., 2020; Cardenas, Schivinski & Brennan, 2024).

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Paralelamente, identifica-se uma lacuna metodológica na mensuração desses comportamentos no Brasil. Ferramentas atuais de avaliação socioambiental costumam desconsiderar particularidades dos sujeitos e nuances locais, o que pode comprometer a validade dos dados (Moraga-Villablanca et al, 2024). Dessa forma, aponta-se a necessidade urgente de desenvolver novos instrumentos de medição contextualizados para diagnosticar e promover a educação ambiental no país (Nkaizirwa et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando esses resultados, adotar práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis não parece depender de um único fator. Os estudos discutidos apontam, portanto, para uma compreensão mais ampla das escolhas alimentares. Aspectos como autorregulação, percepção de risco e processamento das informações participam desse processo, mas não estão separados das condições sociais e ambientais em que as escolhas acontecem. Renda, acesso aos alimentos, disponibilidade de produtos e diferenças culturais podem ampliar ou restringir as possibilidades do consumidor. Nesse contexto, rótulos mais claros, aplicativos e campanhas educativas podem contribuir para escolhas mais conscientes, mas seu efeito tende a ser limitado quando as condições concretas para essas escolhas não estão disponíveis. Para que essas estratégias tenham maior efeito, é necessário que o consumidor também encontre condições concretas para colocar suas escolhas em prática.

Já a aplicação de índices e modelos de Comportamento Socioambiental Geral (GEB) no cenário brasileiro, este enfrenta restrições teóricas, instrumentais e contextuais. Os instrumentos tradicionais do GEB carecem de sensibilidade às facetas dos respondentes e excluem extratos demográficos específicos (como o público infantil), comprometendo a validade de construto do teste. No contexto brasileiro, a aplicação do GEB requer adequação e validação de itens capazes de representar diferenças socioeconômicas e condições situacionais que alteram a dificuldade dos comportamentos pró-ambientais.

Para superar as lacunas identificadas e aprofundar o conhecimento da área, propõem-se alguns levantamentos, são ele: elaborar e validar métricas de comportamento socioambiental ajustadas ao contexto cultural e psicossocial brasileiro, incorporando facetas demográficas marginalizadas e recortes socioeconômicos de baixa renda. Além disso, é importante investigar o efeito moderador da vulnerabilidade socioeconômica e do estresse cognitivo no uso de heurísticas alimentares por meio de delineamentos experimentais.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. P. D. et al. Co-designing global target-seeking scenarios: a cross-scale participatory process for capturing multiple perspectives on pathways to sustainability. **Global Environmental Change**, v. 65, 102198, 2020. DOI: 10.1016/j.gloenvcha.2020.102198.

ANDRADE, Marcel Levy de; RODRIGUES, Rafaela Rocha; ANTGIOVANNI, Natalia; CUNHA, Diogo Thimoteo da. Knowledge and risk perceptions of foodborne disease by consumers and food handlers at restaurants with different food safety profiles. **Food Research International**, v. 121, p. 845-853, 2019. DOI: 10.1016/j.foodres.2019.01.006.

ARTINGER, Florian M.; BORTOLETO, Ana Paula; KATSIKOPOULOS, Konstantinos V. Environmental Behavior and Fast and Frugal Heuristics. In: BECKENBACH, Frank; KAHLENBORN, Walter (org.). **New Perspectives for Environmental Policies Through Behavioral Economics**. Cham: Springer International Publishing, 2016. p. 195–211. DOI: 10.1007/978-3-319-16793-0_8. Disponível em: https://link.springer.com/10.1007/978-3-319-16793-0_8. Acesso em: 30 mar. 2025.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

BORTOLETO, Ana Paula; KURISU, Kiyo H.; HANAKI, Keisuke. Model development for household waste prevention behaviour. **Waste Management**, [S. l.], v. 32, n. 12, p. 2195–2207, 2012. DOI: 10.1016/j.wasman.2012.05.037.

CARDENAS, Marcelo; SCHIVINSKI, Bruno; BRENNAN, Linda. Circular practices in the hospitality sector regarding food waste. **Journal of Cleaner Production**, v. 472, 143452, 2024. DOI: 10.1016/j.jclepro.2024.143452.

CHIERRITO-ARRUDA, Eduardo; ROSA, Ana Luisa Martins; PACCOLA, Edneia Aparecida de Souza; MACUCH, Regiane da Silva; GROSSI-MILANI, Rute. Comportamento pró-ambiental e reciclagem: revisão de literatura e apontamentos para as políticas públicas. **Ambiente & Sociedade**, v. 21, e02093, 2018. DOI: 10.1590/1809-4422asoc0209r3vu18L4AO.

CHRISPIM, Mariana Cardoso et al. Circular economy and consumer action: the role of apps in reducing food waste and shaping consumer behavior. **Sustainable Futures**, v. 11, art. 101742, 2026. DOI: 10.1016/j.sftr.2026.101742.

CROSBIE, Eric; GOMES, Fabio S.; OLVERA, Jasmine; RINCÓN-GALLARDO PATIÑO, Sofía; HOEPER, Samantha; CARRIEDO, Angela. A policy study on front-of-pack nutrition labeling in the Americas: emerging developments and outcomes. **The Lancet Regional Health – Americas**, v. 18, 100400, 2023. DOI: 10.1016/j.lana.2022.100400.

FONSECA, R. A.; MELO, L. M. de; RODRIGUES, C. de S.; OLIVEIRA, J. R. de; PAULA, J. D. R. de; ROCHA, C. F.; CICARINI, S. R.; BORGES, L. H. de F.; SIQUEIRA, M. L. G. Proposição de sensibilização ambiental a partir da percepção dos alunos dos cursos de Geografia e Gestão Ambiental do UNIFACIG. In: CONGRESSO SUL-AMERICANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUSTENTABILIDADE, 8., 2025. Anais [...]. IBEAS, 2025. p. 1–5. DOI: 10.55449/conresol.8.25.III-010.

GIGERENZER, Gerd; GAISSMAIER, Wolfgang. Heuristic Decision Making. **Annual Review of Psychology**, [S. l.], v. 62, n. 1, p. 451–482, 2011. DOI: 10.1146/annurev-psych-120709-145346.

GUL, Kanwal et al. Analyzing food waste perceptions and its solutions: A pilot study on a non-WEIRD sample. **Food Quality and Preference**, v. 122, art. 105383, maio 2025. DOI: 10.1016/j.foodqual.2024.105383.

KAISER, Florian G.; WILSON, Mark. Goal-directed conservation behavior: the specific composition of a general performance. **Personality and Individual Differences**, [S. l.], v. 36, n. 7, p. 1531–1544, 2004. DOI: 10.1016/j.paid.2003.06.003.

KHAN, Khalid S. et al. Five steps to conducting a systematic review. **Journal of the Royal Society of Medicine**, v. 96, n. 3, p. 118-121, 2003. DOI: 10.1258/jrsm.96.3.118.

MORAGA-VILLABLANCA, Felipe et al. Pro-environmental behaviors and their limitations in a sample of Chilean adults. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 19, n. 1, p. 1-17, e010760, 2025. DOI: 10.24857/rgsa.v19n1-034.

NKAIZIRWA, Josephat Paul et al. Reexamining the measurement of pro-environmental attitudes and behaviors to promote sustainable development: a systematic review. **Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, v. 17, n. 9, em2001, p. 1-21, 2021. DOI: 10.29333/ejmste/11138.

PÁDUA JÚNIOR, Fábio Pimenta de et al. A influência da autorregulação nas heurísticas e vieses utilizados no processo de tomada de decisão. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 13, n. 3, p. 414-433, 2014. DOI: 10.21529/recadm.2014026.

PILLI, Luís Eduardo; MAZZON, José Afonso. Information overload, choice deferral, and moderating role of need for cognition: empirical evidence. **Revista de Administração – RAUSP**, v. 51, n. 1, p. 36-55, 2016. DOI: 10.5700/RAUSP1222.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; FONSECA, Ronald Assis; PEREIRA, Márcia Meryllis Alves; BORGES, Lidiane Hott de Fúcio; RODRIGUES, Natália Batista; MARTINS, Camila Luci Soares; MORAIS, Thásia Rachell Maia. Estufa escolar como laboratório vivo: estratégia para sensibilização e práticas sustentáveis. **Revista de Geopolítica**, v. 16, n. 4, e735, p. 1–11, 2025. DOI: 10.56238/revgeov16n4-090.

SENA, Larissa Gomes et al. Gestão de resíduos domiciliares: uma análise sistêmica sob a ótica da sustentabilidade financeira de municípios e rendimentos de catadores de materiais recicláveis no Brasil. **urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 15, p. e20220212, 2023.

SOUSA, Davi Sousa de Sousa; LIMA, Lieide Vidal de; FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; REX, Franciel. Educação ambiental na aldeia indígena Ka'apor (Zé Gurupi): sensibilização e práticas sustentáveis. **JANUS.NET, e-journal of International Relations**, v. 17, n. 1, dossiê temático 2, 2026. DOI: 10.26619/1647-7251.DT0526.9.

SOUSA, Lierk Kalyany Silva de; ROQUE-SPECHT, Vânia Ferreira; GOMES, Eduardo Monteiro de Castro. Principais direcionadores de compra de carnes em hipermercados. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 24, n. 4, p. 335-348, 2020. DOI: 10.1590/1982-7849rac2020190097.